

DIÁRIO DE S. PAULO

São Paulo, 8 de junho de 2006

:: CADERNOS
:: automóveis
:: caderno viver
:: classificados
:: colonistas
:: diário na TV
:: empregos
:: esportes
:: idoso e bem estar
:: imóveis
:: negócios
:: viver domingo
:: revista já
:: serviços
:: veículos
:: viajar
:: na praia
:: EDITORIAS
:: brasil
:: economia
:: informática
:: mundo
:: opinião do diário
:: são paulo
:: saúde
:: trabalho

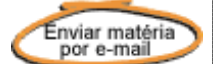
PESQUISA



[Página Anterior]



[Versão para Imprimir]



[Enviar para um amigo]

Tigre de bengala precisa de ajuda para mudar de casa

RODRIGO FERREIRA

Bengalinha vive em cercado mantido por ONG de Cotia. Com 2,5 metros de comprimento e 250 kg, precisa de espaço

Bengalinha, um tigre de bengala de 250 kg, cresceu e precisa de uma casa nova. A campanha "SOS Bengalinha" angaria dinheiro para construir um novo abrigo para o animal. São necessários R\$ 23 mil.

O tigre vive em Cotia, na Associação Santuário Ecológico Rancho dos Gnomos (Aserg), uma organização não-governamental (ONG), que atua há 12 anos na proteção e no bem-estar dos animais. Não se sabe ao certo onde Bengalinha nasceu — acredita-se que foi num circo.

Ainda recém-nascido, ele foi separado dos pais e levado para um zoológico no interior de São Paulo. Depois, debilitado, foi posto de lado e considerado como animal "excedente". Em 2001, o bicho foi acolhido pela ONG — em péssimas condições de saúde. Jancery Sílvia Testa Pompeu, diretora-presidente da entidade, lembra que "quando Bengalinha chegou, estava com sarna e micose por todo o corpo, e desnutrido".

Segundo ela, é comum que os animais "excedentes" em zoológicos e circos não recebam o mesmo tratamento dos que estão expostos para visitação. Sem condições de montar um lugar adequado para receber Bengalinha, a ONG, improvisou um cercado para poder cuidar do animal.

Hoje, Bengalinha está recuperado e já é um tigre adulto, com mais de 2,5 metros de comprimento. O abrigo ficou pequeno. "Apesar de ele ser super carinhoso e nunca ter feito mal a ninguém, não podemos esquecer que é um tigre, e certos cuidados tem de ser tomados", afirma Jancery.

A campanha "SOS Bengalinha", é organizada por outra ONG, o Projeto Esperança Animal (PEA), que também trabalha com animais. Mais informações nos sites pea.org.br/bengalinha ou ranchodosgnomos.org.br.

Para contribuir com qualquer valor: Banco Itaú, agência 1574, c/c 22060-2, em nome de Projeto Esperança Animal (CNPJ: 05.872.606/0001-30)